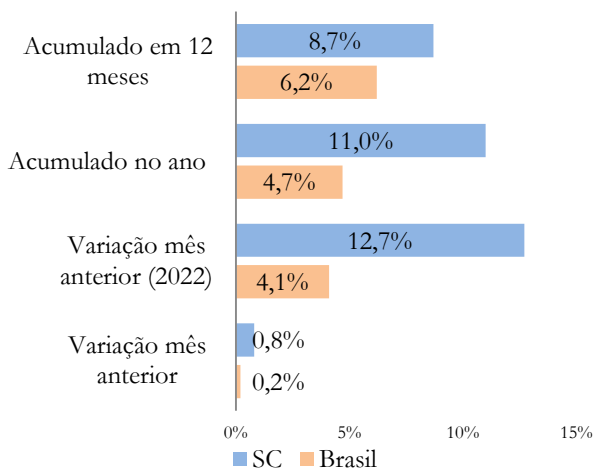


## Em junho, volume de serviços cresce 0,8% em Santa Catarina

O volume de serviços no estado de Santa Catarina cresceu 0,8% frente ao registrado em maio. Embora positivo, o resultado é o menor do ano (1,5% em fevereiro, 6,2% em março e 1,4% em maio), se excluída as duas quedas registradas em janeiro (-1,2%) e em abril (-3,4%) e corrobora o panorama de desaceleração do setor. No cenário nacional o movimento é semelhante, embora em menor magnitude, crescendo 0,2% na passagem do mês.

As demais variações também foram positivas. Na comparação com junho de 2022 o volume de serviços aumentou 12,7%, décima sexta alta consecutiva. No acumulado do ano a alta é de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, e no acumulado dos últimos 12 meses o avanço é de 8,7%. No Brasil, os aumentos foram de 4,1%, de 4,7% e de 6,2%, respectivamente.

### Volume de Serviços – Junho de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

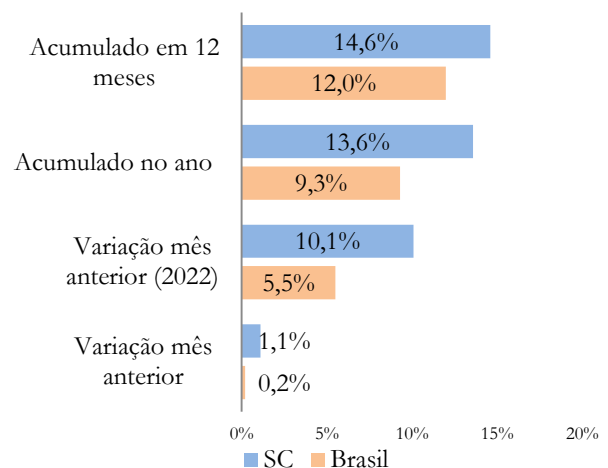
Em termos de pontuação do índice, o recorde da série histórica estadual são os 111,6662 pontos de março de 2023 e o resultado de junho (110,2701) é o segundo melhor desempenho deste ano. Assim, o volume de serviços em Santa Catarina encontra-se 27,9% acima do nível pré-pandemia, mas -2,1% aquém do pico da série. No Brasil, o volume atual

está 12,1% acima do de fevereiro de 2020 e -1,5% abaixo do máximo (dezembro de 2022).

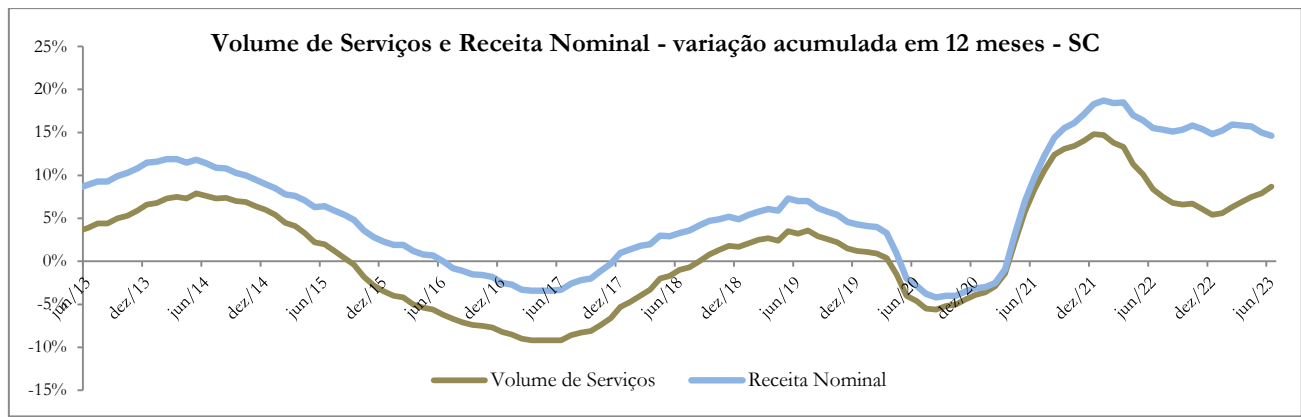
No Brasil, merece destaque os avanços dos Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,8%), dos Serviços prestados às famílias (1,9%) e dos Serviços de informação e comunicação (0,5%). E, as baixas foram observadas no setor de Transportes, armazenagem e correio (-0,3%) e em Outros serviços (-0,4%).

O índice de receita nominal das atividades de serviços apresenta variação positiva tanto no Brasil (0,2%) quanto em Santa Catarina (1,1%) no mês a mês. Com isso, reverteram-se as duas variações negativas em sequência, abril e maio, tanto para o País (-0,9% e -0,5%) quanto para o estado (-1,4%, -0,4%). Já na comparação com o resultado de junho de 2022, o índice cresceu 5,5% no Brasil e 10,1% em Santa Catarina. No acumulado do ano e no acumulado de 12 meses a expansão no Brasil foi de 9,3% e de 12,0%, enquanto em Santa Catarina foi de 13,6% e de 14,6%.

### Receita Nominal de Serviços – Junho de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em junho, todos os grupos do setor de serviços apresentaram variação positiva em Santa Catarina, em relação ao mesmo mês do ano anterior. E “serviços profissionais, administrativos e complementares” foi o que apresentou a maior expansão do volume de serviços (14,6%), enquanto a receita nominal cresceu 21,5%. Pela desagregação da atividade em nível de Brasil, é possível observar que os “aluguéis não imobiliários” continuam a desempenhar forte influência sobre a atividade ao subir 14,2% comparação.

A segunda maior variação no volume de serviços (14,0%) foi observada no segmento de “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” que contabiliza 34 meses de crescimento contínuo. Em termos de receita, a alta foi de 5,0%. As diferenças sugerem forte concorrência no ramo e/ou arrefecimento do processo inflacionário no setor.

Os “serviços de informação e comunicação” apresentaram a terceira maior variação no volume de serviços nesse comparativo, 12,5%. Na receita nominal o avanço é de 11,8%. Pela nova desagregação da PMS, é possível ver que, no Brasil, os “serviços de tecnologia da informação” (10,8%) são os que mais impactam esse agrupamento.

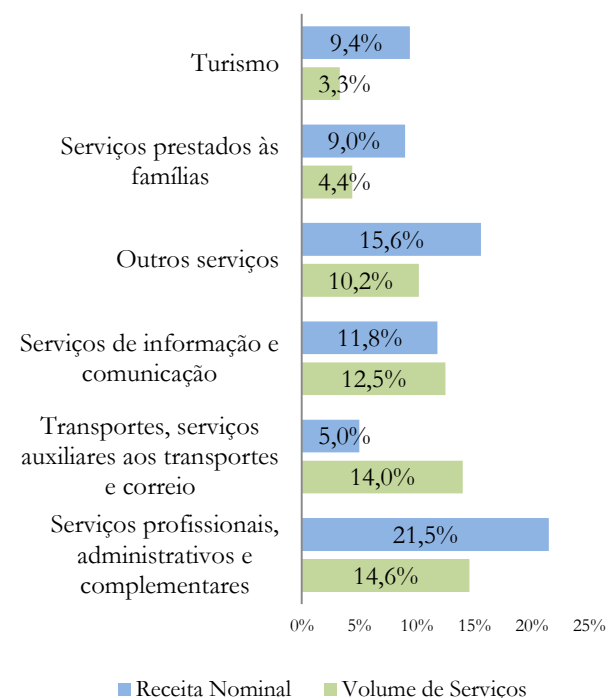
Em “outros serviços” observa-se um crescimento de 10,2% na expansão do segmento. Esta é a vigésima variação positiva em sequência deste grupo e, em nível de Brasil, a desagregação da Pesquisa permite identificar que o destaque deste segmento foi “atividades imobiliárias” (15,0%). Já em relação a receita nominal o grupo tem a segunda maior variação no comparativo com 15,6%.

O segmento de “Serviços prestados às famílias” avançou 4,4% em relação a junho de 2022. Na

receita nominal, o aumento foi de 9,0%. Este ramo contempla os serviços de “alimentação” e de “alojamento”, os quais passaram a ser desagregados em nível de Brasil no atual formato da PMS. Assim, é possível observar que em “alojamento”, enquanto as receitas variaram 17,7% o volume de serviços variou 2,7%. Já em “alimentação”, os percentuais foram de 11,8% e de 4,4%, respectivamente.

Por fim, o Turismo catarinense cresceu 3,3% e apresentou expansão da receita nominal de 9,4% na comparação. Não obstante, o volume de atividades de turismo em Santa Catarina segue 6,4% abaixo do pico da série (110,9150 pontos em janeiro de 2023) e, ao mesmo tempo, 4,5% acima do nível registrado no período pré-pandemia (fev/2020).

## Variação no Volume de Serviços e na Receita Nominal por agrupamento setorial em relação ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina – Junho de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)